

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2023**

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de História da Arte). Justificou ausência e não foi substituído: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação). Não justificaram ausência: Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Sra. Fernanda Gomes Trotti (Estudante de Graduação), Sr. Gabriel Vinicius Gonzaga (Estudante de Graduação), Sr. Gustavo Henrique Liochi (Estudante de Graduação), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Rebeca Nieves Inostroza Carreno (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Sr. Vinicius Felipe Gomes (Estudante de Pós-graduação Stricto Sensu). Participaram da reunião como convidados: Sr(a). Andreia Costa Torres da Mota, Sr(a). Fabio Venturini, Sr(a). Leandro Fincato Prates, Sr(a). Natalia Alves Santos. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 17 presentes, o Prof. Bruno Konder Comparato iniciou a reunião, cumprimentou a todos, informou que foi incluído um ponto ao final da reunião - uma homenagem ao Prof. Carlos Alberto Bello e Silva, falecido no dia 05/04/2023, agradeceu as pessoas presentes e passou ao Expediente. **EXPEDIENTE:** 1 - Aprovação da ata do mês de dezembro de 2022, o Presidente destacou que esta é uma ata muito extensa, na reunião estiveram presentes o Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Prof. Anderson da Silva Rosa, e a Pró-reitora Adjunta, Profa. Luciana Alves, com uma fala longa e esclarecedora, sendo necessário restituí-la na íntegra, por isso o cuidado e a demora ao transcrever a ata. Perguntou se havia algum reparo a fazer ao texto da ata ou alguma sugestão de correção ou melhoria. A Profa. Marian elogiou o trabalho da Secretaria da Direção Acadêmica na transcrição da ata, em especial à fala dos pró-reitores, o Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que quem fosse contrário ou quisesse se abster, se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações, a ata do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois estava aprovada. O Presidente passou então à Ordem do dia. **ORDEM DO DIA: 1 - Homologação da aprovação ad referendum para abertura de concurso público, para contratação de Professor Adjunto A**

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

**Substituto, Área de Conhecimento: Educação de Adultos, Subárea de Conhecimento: Educação de Jovens e Adultos: Diversidade e Práticas Educativas, tendo em vista a vacância por conta da cessão da docente Profa. Dra. Mariângela Graciano para exercer o cargo de Coordenação Geral da Juventude, da DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. - Anexo II.** Prof. Bruno informa que neste ponto e no segundo trata-se de professores do Departamento de Educação que foram convidados a assumir posições importantes no governo federal, Ministério da Educação, o que muito honra a nossa Universidade e o nosso Campus. Esse fato havia sido comunicado na reunião da Congregação do mês de março e já havia previsão da necessidade de abertura de concurso público para professores substitutos e por isso foi solicitada aprovação *ad referendum*, o quanto antes os concursos forem realizados, melhor. O Presidente informou que quem quisesse esclarecimentos era somente pedir a palavra, não havendo comentários, passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação *ad referendum* para abertura de concurso público para substituição da vaga da Profa. Mariângela Graciano. **2 - Homologação da aprovação ad referendum para o pedido de abertura de concurso público, para contratação de Professor Adjunto A Substituto, Área de Conhecimento: Educação, Subárea de Conhecimento: Tópicos específicos da Educação: educação para as relações étnico-raciais, tendo em vista a vacância por conta da cessão do docente Prof. Dr. Cleber Santos Vieira para exercer o cargo de Coordenador Geral, da Coordenação-Geral de Educação Étnico-Racial e Educação Quilombola, da Diretoria de Políticas de Educação Étnico-Racial e Educação Escolar Quilombola, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão deste Ministério. - Anexo III.** Prof. Bruno informou que se refere ao mesmo caso do ponto anterior. O Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação *ad referendum* para abertura de concurso público para substituição da vaga do Prof. Cleber Vieira. **3 - Homologação da aprovação ad referendum o pedido de afastamento de longa duração da Prof. Dra. Carolina Martins Pulici, período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, para realizar, com o apoio da Fundação da Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, a pesquisa empírica referente à parte francesa da investigação - As estratégias distintivas da arquitetura doméstica: a validação de gostos na França e no Brasil no último quartel do século XX, no âmbito do Centre Européen de Sociologie et de Science Politique da École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, França. - Anexo IV.** Prof. Bruno justificou que a aprovação foi feita *ad referendum* porque havia uma certa pressa no encaminhamento dos documentos para os órgãos responsáveis, como já ocorreu várias vezes. Informa que tais solicitações sempre vêm à Congregação após a aprovação pelos seus respectivos Departamentos. É necessário que seja trazido à Congregação para ciência e análise dos eventuais impactos nos cursos e na EFLCH, fora ser necessário que a aprovação conste em ata. O Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação *ad referendum* do pedido de afastamento de longa duração da Prof. Dra. Carolina Martins Pulici. **4 - Aprovação das alterações das representações dos Departamentos da EFLCH, na Câmara de Extensão e Cultura de Guarulhos (CAEC): Educação: Profa. Dra. Célia Regina Serrão e a Profa. Dra. Lucila Maria Pesce de Oliveira, respectivamente titular e suplente. - Anexo V. Letras: Prof. Dr. Sandro Luis da Silva e a Profa. Dra. Souza Mizan, respectivamente titular e suplente. - Anexo VI. História da Arte: Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes e o Prof. Dr. Cássio da Silva Fernandes, respectivamente titular e suplente. - Anexo VII.** O

19  
20  
21  
22  
23  
24  
25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

26  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
27

Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve questionamentos, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação das alterações das representações dos Departamentos da EFLCH, na Câmara de Extensão e Cultura de Guarulhos (CAEC). **5 - Aprovação do pedido de realização de doutorado em cotutela da discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo, Coordenadora do PPG Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo VIII. Jéssica Ronconi Fernandes - École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) da França.** Prof. Bruno explicou que esse é mais um esforço para a internacionalização dos nossos programas e tal medida é muito reconhecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, sendo benéfico para o campus. A dificuldade é a demora que há nesses processos. O Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve questionamentos, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação do pedido de realização de doutorado em cotutela da discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH. **6 - Ciência aos processos discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação da EFLCH no mês de janeiro de 2023, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo IX.** O Prof. Fernando justificou a sua ausência e não havia outro representante da Câmara de Graduação presente na reunião. Prof. Bruno explicou que este ponto de pauta é apenas para a ciência da Congregação, disse que o Anexo IX trata de solicitações de reversão de perda de vaga, extensão de prazo e trancamento especial e que todas foram deferidas. O Presidente informou que sendo apenas para ciência, não cabia aprovação. **7 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora Elaine Maria Pereira, Assistente em Administração da Secretaria de Alunos da EFLCH, entre 01/04 e 30/04/2023, por solicitação da Sra. Eliane Lino, Chefe da DGP da EFLCH. - Anexo X.** Prof. Bruno informou que a Sra. Eliane Lino não estava na reunião por estar de férias e que a servidora Elaine já estava em licença uma vez que se iniciou no dia primeiro. Explicou que é uma licença capacitação para melhorar o serviço da Secretaria de Alunos e que foi acordado com os colegas desse setor. O Presidente passou para a aprovação, uma vez que não houve solicitações de maiores explicações, e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação para o pedido de Licença Capacitação da servidora Elaine Maria Pereira. **8 - Aprovação para abertura de Concurso Público para o cargo de Professor(a) Adjunto A, na Área de Antropologia, tendo em vista a vacância por aposentadoria da Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti, em 31/10 /2022, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Chefe do Departamento de Ciências Sociais. - Anexo XI.** Prof. Bruno disse que a Congregação já estava ciente da aposentadoria da Profa. Cynthia e que na reunião de fevereiro de 2023 foi aprovada a minuta do procedimento para professores seniores, sendo mencionado à época que havia certa urgência porque a Profa. Cynthia se aposentou mas deseja continuar com atividades de orientação no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Dada a aposentadoria da professora, agora há necessidade de abrir concurso público para preencher o cargo vago. O Presidente passou para a aprovação e pediu que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que não havendo manifestações estava homologada a aprovação para abertura de Concurso Público para o cargo de Professor(a) Adjunto A, na Área de Antropologia. **Não estando presentes os convidados para a homenagem ao Prof. Carlos Alberto Bello e Silva passou-se para os informes e o ponto nove foi deixado para o final da reunião.** Prof. Bruno anunciou os **INFORMES, Direção Acadêmica - Primeiro informe** referiu

28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

133 que no último mês houve o reinício das atividades didáticas e das aulas da graduação e pós-graduação, logo  
134 no início surgiu uma polêmica com relação aos procedimentos adotados na portaria para a entrada no  
135 campus - criado em dezembro após a verificação do furto de vários equipamentos de combate a incêndios  
136 por um homem que, como se viu pelas câmeras, não possuía vínculo com a instituição, somando-se a  
137 outros episódios que já vinham ocorrendo de pessoas de fora da comunidade EFLCH que vêm ao campus  
138 para fazer atividades que não envolvem aulas, pesquisa e extensão, como andar de skate, por exemplo. O  
139 procedimento foi estabelecido após conversa com os funcionários da empresa terceirizada que trabalham  
140 da portaria que explicaram que eles não podem retirar ninguém do campus, apenas restringir a entrada,  
141 uma vez que a pessoa estando dentro, o máximo que pode ser feito é pedir que se retire. A solução  
142 elaborada para resolver a situação foi: todas as pessoas que fazem parte da EFLCH ou da Unifesp podem  
143 entrar no campus, bastando apresentar o crachá ou documento que comprove o vínculo; as que não forem  
144 - há muitas situações para que venham ao campus, geralmente quando são convidadas por alguém da  
145 EFLCH a participar de alguma atividade, como palestras, aulas, projeto de pesquisa, atividade de extensão -  
146 mediante autorização da Direção Acadêmica solicitada por quem fez o convite à pessoa externa. A ideia  
147 desse procedimento não foi dificultar a entrada no campus, mas sim organizar. Tal medida é sempre  
148 adotada em períodos de recesso. A adoção desse procedimento gerou uma polêmica com os estudantes já  
149 na primeira semana de aula. A Direção Acadêmica realizou uma reunião com os representantes dos  
150 discentes e centros acadêmicos, que iniciou tumultuada com discursos assertivos por parte dos estudantes,  
151 mas foi amenizando no seu decorrer e foi possível constatar que o motivo da queixa foi devido à forma  
152 como foi estabelecido o controle de entrada, sendo considerada elitista pelos estudantes. A Direção  
153 Acadêmica não é contrária à entrada da comunidade do entorno no campus e à sua participação em  
154 atividades, mas a mesma deve ser orientada, organizada e com um objetivo para que haja, de fato, a  
155 integração e a inclusão da comunidade dentro da EFLCH. Outro objetivo do procedimento adotado era  
156 mapear quem são as pessoas externas que frequentam o campus. Na reunião com os estudantes foi de  
157 compreensão geral que não se pode entrar nos prédios sem se identificar - em outros espaços públicos há a  
158 exigência de identificação - desse modo, após a reunião com estudantes, o procedimento de entrada ao  
159 campus foi alterado, sendo necessário apresentar RG na portaria quando a pessoa não possui vínculo com a  
160 Unifesp e a equipe anotar o nome e número de RG em um controle de acesso e os que possuem vínculo  
161 apresentam o crachá ou outros meios que comprovem o vínculo institucional. O Prof. Bruno passou a  
162 palavra aos conselheiros para consultá-los acerca da adoção desse procedimento. O sr. Caio iniciou a sua  
163 fala referindo-se à demanda de uso da Biblioteca pelos usuários externos e qual seria o meio de disciplinar  
164 tal uso pelos parâmetros estabelecidos pelo novo procedimento de entrada, possivelmente criando um  
165 formulário que seria disponibilizado no *site* da EFLCH sob cuidados da Divisão de Serviços Gerais para que  
166 os usuários externos pudessem preencher informando seus dados, qual espaço a ser utilizado e declarando  
167 ciência e comprometendo-se a respeitar os regimentos da instituição, e também sinalizando quando a  
168 entrada no campus seria para uso da biblioteca. É necessário que a instituição não se feche à entrada da  
169 comunidade, mas é preciso equilibrar isso aos controles, administração interna dos espaços e segurança.  
170 Prof. Bruno retomou tratando sobre o uso da biblioteca pelos usuários externos - havendo uma grande  
171 demanda, seria necessário redimensionar o espaço destinado aos estudos dos estudantes da EFLCH. O sr.  
172 Caio retomou dizendo que as salas de estudos são restritas a quem possui cadastro na biblioteca, porém,  
173 havendo aumento de usuários externos há outras questões relacionadas à infraestrutura como tomadas  
174 disponíveis - devido à quantidade limitada levaria a uma disputa de uso entre estudantes e os usuários - e a  
175 rede Wi-Fi, atualmente é restrita à comunidade interna. Porque pode-se abrir os portões a todos, mas  
176 haveria infraestrutura para atendê-los e não defasar a comunidade do campus e nem afetar as atividades

36

37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

177 fim da universidade, ensino e pesquisa? Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre Barbosa que referiu  
178 que os próprios estudantes sugeriram a apresentação da RG como método de entrada quando fizeram a  
179 chamada para a participação da reunião com a Direção Acadêmica, porque é um método de controle não  
180 tão restritivo e menos burocrático que realizar cadastros anteriores. Se os usuários externos quiserem  
181 utilizar serviços da Universidade e se a mesma puder comportar, não há motivos para recusar e colocar  
182 barreiras, no caso específico da biblioteca, se na entrada a pessoa especifica onde irá, é possível fazer seu  
183 acolhimento e já apresentar os regimentos institucionais de uso. Essa é uma maneira da instituição não se  
184 fechar ao seu entorno, não burocratizar a entrada, ter um controle de quem acessa e até facilitar o  
185 acolhimento de quem chega. Prof. Bruno comentou que não há a ilusão de que se a pessoa for com más  
186 intenções, ela adotará de diversos meios para entrar, mas o fato de a pessoa dizer o nome e o RG inibe de  
187 certa maneira, porque a pessoa sabe que a sua entrada está sendo registrada na portaria. Prof. Bruno  
188 passou novamente a palavra ao sr. Caio que referiu que é importante que haja controle para acompanhar o  
189 que as pessoas externas fazem no campus, com qual frequência e que haja dimensionamento de tais  
190 informações, sendo até importantes na solicitação de mais recursos para abarcar o atendimento à  
191 comunidade externa, disse ainda que qualquer pessoa poderia apresentar um RG na portaria e questionou  
192 acerca de onde ficará o registro das pessoas que acessaram o campus, apenas um papel que na seguinte  
193 semana irá para o lixo não trará sequer o controle estatístico necessário, por isso, reafirmou, a importância  
194 se ser feito de forma informatizada - o que não seria um impeditivo à entrada, apenas um regimento.  
195 Discorreu ainda sobre a importância da informatização da portaria e preparo da equipe. Prof. Bruno referiu  
196 que o registro seria também uma forma de pesquisa, para saber quantas pessoas externas vêm ao campus  
197 e para acolhê-las, o preenchimento de formulário seria uma medida interessante, mas a apresentação de  
198 RG como forma de entrada é importante, uma vez que não proibiria a entrada de quem chegou até o  
199 campus com o seu documento, sem preenchimento prévio de formulário. Prof. Bruno passou a palavra à  
200 Sra. Janete, que começou sua fala tratando do impacto que a implantação do controle traz ao trabalho da  
201 portaria e nas atividades do departamento administrativo, uma vez que tais contratos são geridos pelo  
202 departamento administrativo, acerca da informatização da portaria disse que no primeiro momento não há  
203 possibilidade, em razão dos equipamentos e treinamento da equipe. Porém, mesmo sendo inicialmente em  
204 papel, é possível realizar o arquivamento das listas de controle na área de serviços gerais ou em outra área  
205 específica. Também reforçou a importância de conversar com a comunidade da EFLCH sobre o uso do  
206 crachá - estando com ele - a portaria liberará a entrada sem impedimentos. Há alguns critérios do controle  
207 que precisam ser estabelecidos, como dos portadores de crachá entrarem direto e como o portão, que é  
208 amplo, ficará para que haja o controle, essas determinações são importantes para que a equipe esteja  
209 preparada e não ocorram constrangimentos. Prof. Bruno comentou sobre a complexidade da implantação  
210 dessa medida, primeiramente foi necessário consultar a aceitação da comunidade da EFLCH e depois pensar  
211 em diversas questões de ordem prática e administrativa, referiu que houve manifestações de discentes  
212 afirmando que teriam ocorrido casos de racismo durante a abordagem na portaria pela equipe de  
213 segurança e quando foi solicitado mais detalhes aos discentes acerca de dias e horários, pessoas envolvidas,  
214 não puderam precisar e informar. É importante saber de fato o que foi, se realmente ocorreu, pois seria o  
215 momento de averiguar e aprimorar as abordagens - não é porque o vigia pede para a pessoa se identificar  
216 que esteja sendo racista - também deve-se considerar que há pessoas que carregam traumas quanto à  
217 necessidade de se identificar. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Marcos K. que iniciou sua fala discorrendo  
218 sobre a importância do controle de acesso, uma vez que a instituição tem uma grande responsabilidade na  
219 preservação do bem público patrimonial, um dos exemplos é a biblioteca que está sob responsabilidade  
220 do servidor Caio, ocorrendo qualquer tipo de dano ou furto, ele que irá responder pelo bem e dar os

45

221 encaminhamentos. Perguntou ao Prof. Bruno acerca da denúncia vinda do Ministério Público, se houve  
222 alguma devolutiva após a manifestação dada, disse ainda que ao lado do campus há o CEU - equipamento  
223 público para uso da comunidade - e finalizou dizendo que em episódios anteriores de ocupação do campus  
224 pelos estudantes, os mesmos realizavam controle de acesso, sendo necessário se identificar na portaria. O  
225 sr. Caio comentou que na gestão da Profa. Magali houve diversas questões acerca da presença de menores  
226 de idade no campus e quando ocorreu um descontrole de tal presença, os que eram favoráveis pela  
227 permanência não se responsabilizaram, decaindo sobre os gestores do campus tal responsabilidade pelo  
228 que viesse a ocorrer com os menores de idade, reforçou sobre a diferença entre abrir os portões e realizar  
229 atividades de extensão que de fato integrem a comunidade. Prof. Bruno finalizou o informe dizendo que  
230 todos os conselheiros concordam com a importância de se ter controle de entrada por todas as questões  
231 levantadas na discussão, a questão é convencer as demais pessoas da comunidade EFLCH sobre essa  
232 necessidade. **Direção Acadêmica - Segundo informe**, Prof. Bruno falou acerca do Dia Aberto que há a  
233 intenção de organizá-lo como ocorria em anos anteriores à pandemia, é um evento importante, quando  
234 estudantes da rede pública do entorno da EFLCH vêm ao campus para conhecer a universidade bem como  
235 os cursos ofertados e saber que é possível o seu ingresso em uma universidade pública. O momento ideal  
236 para ocorrer o Dia Aberto é antes do início das inscrições para o Enem, ou seja, ao fim do mês de maio e  
237 começo do de junho. **Direção Acadêmica - Terceiro informe**, acerca do restaurante universitário, ao final de  
238 2022 a empresa contratada informou que não possuía interesse na renovação do contrato e tal decisão foi  
239 mantida mesmo após diversas reuniões entre a empresa e as Direções Acadêmica e Administrativa. Em  
240 janeiro de 2023 a Direção Administrativa iniciou o processo de licitação para a contratação de uma nova  
241 empresa, empenhando-se para que o processo ocorresse de forma célere e fosse finalizado antes do início  
242 das aulas - o contrato anterior encerraria no dia 27/03/2023 e a nova empresa precisaria iniciar no dia  
243 seguinte, 28. Apesar de todos os percalços e da grande dedicação empregada a essa tarefa, o objetivo foi  
244 alcançado: a empresa iniciou as suas atividades no dia 28, não havendo, dessa forma, interrupção do  
245 serviço de alimentação. A nova empresa tem sede na Bahia e recontrou grande parte da equipe que já  
246 trabalhava no restaurante. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Wellington que trouxe alguns  
247 questionamentos sobre o restaurante, se o espaço vazio da área do restaurante será ocupado por mesas,  
248 uma vez que há momentos de lotação; tamanho das porções de proteína, principalmente a opção  
249 vegetariana, que os funcionários colocam em cada prato, cerca de 40% do que seria destinado a cada  
250 pessoa fica contida na colher que o funcionário utiliza para servir; a quantidade de cotas que podem ser  
251 adquiridas, sendo limitada a duas, antes eram dez. Prof. Bruno agradeceu a fala do sr. Wellington  
252 ressaltando a importância de tais apontamentos para que possam ocorrer os ajustes necessários, disse que  
253 as mesas estavam mais distantes devido ao cenário pandêmico, sendo necessário verificar se atualmente as  
254 mesas podem ser recolocadas. Passou a palavra à Sra. Janete que iniciou agradecendo à equipe  
255 administrativa, em especial a de compras, contratos e controladoria, pelo trabalho feito que permitiu que o  
256 serviço de alimentação não fosse descontinuado, também agradeceu ao servidor Arilson que é o fiscal  
257 desse contrato por estar presente na implantação do serviço. Prosseguiu dizendo que a Direção  
258 Administrativa enviou um comunicado avisando a todos que o restaurante universitário estaria passando  
259 por um período de ajustes e adaptação, devido à entrada da nova empresa de um dia para o outro que  
260 precisou comprar os maquinários da anterior, bem como contratar grande parte da sua equipe para poder  
261 fornecer o serviço. Em relação à venda das cotas, existe um ajuste de sistema que precisa ser feito e o  
262 repasse da empresa anterior para a nova - algo que leva um tempo maior. Em relação às mesas, será  
263 verificado o que ocorreu, mas pode ser em razão que a nova empresa não tenha conseguido comprar todo  
264 o mobiliário que estava no restaurante. Reforçou que a equipe da empresa ainda está em treinamento e os

55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

ajustes serão feitos. **Direção Acadêmica - Quarto informe**, o campus receberá a visita da Patrícia Hill Collins, que é pensadora muito importante e referência nas questões de interseccionalidade. Ela vem dos Estados Unidos e ficará um mês no Brasil, chegará em 14 de maio, estão agendadas quatro conferências e uma reunião com estudantes. Os eventos serão abertos também à comunidade externa. **Direção Acadêmica - Quinto informe**, há cerca de duas ou três semanas chegaram a conhecimento da Direção Acadêmica casos de assédio contra estudantes mulheres. Imediatamente, a Direção procurou obter mais informações. A primeira medida tomada foi verificar quais são os procedimentos a serem tomados em tais situações e foi constatado que não há um protocolo estabelecido de ações no NAE a ser seguido, o NAE questionou a PRAE sobre qual é o protocolo a ser utilizado e, no caso de não haver, como pode instituir isso. Foram feitas reuniões com a PRAE e com um grupo de estudantes mulheres, as reuniões foram conduzidas pela Profa. Sandra, uma vez que é mais adequado que o trabalho inicial de escuta seja feito entre as mulheres. Prof. Bruno referiu que há muita dificuldade em saber quais foram os fatos e quando ocorreram, só é sabido que ocorreram no ano passado, trata-se de uma situação muito delicada e complexa, pois em situações desse tipo, as vítimas têm medo de se expor e serem vitimizadas novamente. A Direção criou um grupo de escuta composto por estudantes, servidoras e docentes, todas mulheres, para acolher os casos e trazer as informações à Direção, ao NAE e a quem pode fazer algo na instituição. Há o receio por parte das vítimas de haver o relato e que a universidade não faça nada a respeito, o prof. Bruno ligou para a reitora para explicar a situação e foi garantido por ela que havendo denúncia formal, haverá o respaldo da instituição. Em casos assim geralmente há uma demanda imediata dos estudantes pela expulsão do agressor, mas isso não pode ser feito de um dia para o outro, pois se for feito, posteriormente o expulso entrará com uma liminar na justiça e conseguirá retornar ainda como vítima de uma arbitrariedade praticada pela administração. O prof. Bruno passou a palavra para a profa. Sandra, esta iniciou sua fala referindo que o dia anterior foi muito especial, ela esteve no campus conversando com um grupo de alunas e percebe-se que paulatinamente elas estão adquirindo confiança para que as coisas aconteçam. Ainda não há a formalização de nenhuma denúncia, o que torna difícil a ação por parte da instituição, mas nota-se que o vínculo com as estudantes está sendo criado. Existe uma necessidade muito importante que pode ser compartilhada e solicitada ajuda aos docentes de que apesar de parecer que as movimentações feitas soem como em defesa do agressor, deve ser esclarecido que não há provas de que ele é um agressor - ninguém está duvidando da palavra das alunas, profa. Sandra disse que nem teria como falar isso após ouvir os relatos - mas juridicamente não há provas, a universidade não é uma instância jurídica, e se tratando de um crime, deve ser tratado por instâncias cabíveis externas à instituição - havendo provas - e internamente faltam registros do ocorrido, mas a Direção Acadêmica compreende absolutamente o posicionamento das alunas. Outra coisa que pode ser conversada dentro de aula é em relação às inscrições nas paredes, o quanto estão prejudicando essas alunas envolvidas, que não estão conseguindo comer nem dormir, porque quando vão ao banheiro da universidade retomam tudo o que ocorreu. A Direção pretende fazer uma formação que reúna alunas, professores e servidores, no qual terão informações, formação jurídica, e em questões emocionais e de saúde para realizar um acolhimento de qualidade, quando ocorrer, o desenvolvimento desse projeto está sendo feito em conjunto com as alunas que vão pontuando o que pode ser feito e melhorado, as alunas trouxeram a questão de que não há uma psicóloga no NAE - isso não é uma questão que possa ser resolvida facilmente -, a profa. Sandra se prontificou a estar mais dias presente no campus, para que as alunas que não querem falar com homens possam ser minimamente acolhidas pela profa. Sandra, mesmo que ela não possua formação na área, há alunas que estão aceitando ser acolhidas pelo psicólogo na presença da profa. Sandra e outras que não desejam o acolhimento feito por um homem. O caso é muito mais complexo do que se pode imaginar, pois envolve uma rede de relações extremamente intrincadas, questões anteriores à

63

309 universidade que acabam emergindo. A Direção Acadêmica convida a todos TAEs e professores interessados  
310 que participem do grupo que está sendo formado, num primeiro momento voltado a mulheres, mas depois  
311 será aberto aos homens da instituição. Os alunos exigem atitudes rápidas mas há entraves institucionais,  
312 porque as mudanças oficiais ocorrem sempre numa velocidade muito maior do que as institucionais e  
313 existem questões que vão ter que mudar profundamente o modo de estar no campus. A princípio duas  
314 coisas ficaram muito claras: a inexistência de um procedimento escrito e tal fato já foi levado à PRAEPA e à  
315 Reitoria; precisa ser revista a composição do NAE Guarulhos, tem-se consciência de que se houvesse uma  
316 psicóloga, a situação ficaria mais confortável e há questões em relação ao espaço do NAE que em certos  
317 momentos não é acolhedor para que as alunas se sintam à vontade para conversar. Será necessário um  
318 trabalho que envolva todos no acolhimento e permanência das alunas na universidade, algumas pensaram  
319 em abandonar o curso, e não possuem apoio familiar, essa é uma das razões para que algumas não tenham  
320 prosseguido com a denúncia formal, sendo necessário a ação da universidade para ajudá-las no que for  
321 possível. O Prof. Bruno agradeceu a atuação da Profa. Sandra, sabendo não ser possível consertar toda a  
322 sociedade, o sonho de ambos é que o campus seja um lugar seguro sem tais violências e preconceitos, uma  
323 coisa é acolher as vítimas e outra é que não ocorra mais no campus e as pessoas se sintam seguras no  
324 ambiente. Profa. Sandra, como coordenadora do NAE, aproveitou o momento para agradecer à equipe do  
325 NAE por sua atuação nesse momento delicado, revertendo a imagem que havia entre os estudantes de que  
326 o NAE era inativo e inoperante. O Prof. Bruno passou a palavra para o sr. Wellington que iniciou sua fala  
327 dizendo que por ser um homem não trataria de questões subjetivas do assunto e do ocorrido, agradeceu a  
328 agilidade da atuação da Direção Acadêmica e que tal postura, a de convocar rapidamente reuniões, já traz  
329 segurança aos discentes. Em relação ao NAE disse que não é a visão dita pela profa. que os estudantes têm  
330 do núcleo principalmente ante ao ocorrido antontem, o NAE se ofereceu para retirar o agressor do campus  
331 de carro e levá-lo até a sua casa e o carro só não saiu porque as alunas se puseram na frente do veículo, tal  
332 atitude foi uma ofensa à toda a comunidade discente que se sentiu sem valor - o agressor saiu de carro para  
333 a sua segurança mas em nenhum momento o mesmo ocorreu com as vítimas, sendo que uma violência  
334 poderia ter ocorrido a elas por parte do agressor em retaliação à denúncia feita. Se a Direção Acadêmica  
335 referiu que ainda não há registros suficientes para que possam agir em relação à permanência desse  
336 agressor dentro da universidade, quais eram os registros para que pudessem fornecer transporte para  
337 retirá-lo em segurança do campus. A Profa. Sandra iniciou a resposta aos questionamentos referindo que  
338 não é sobre não ter registros suficientes, a questão é que a Direção não tem os registros formais, a Direção  
339 compreende todos os motivos para que esses registros não cheguem, mas não os têm e está trabalhando  
340 em cima disso com as ferramentas disponíveis. Acerca da ação do NAE, a profa. Sandra como coordenadora  
341 assume a responsabilidade pelo que foi feito, retirar o suposto agressor de dentro da universidade, não era  
342 para protegê-lo, mas sim aos demais discentes. Porque se houvesse ocorrido uma agressão a ele pelos  
343 discentes, eles estariam organizando um fato que ele enquanto suposto agressor viraria objetivamente uma  
344 vítima, como pode ainda acontecer, dado tudo o que ocorreu. A ação não foi tomada por vontade, mas sim  
345 por necessidade. A profa. Sandra entende o lado dos discentes, foi uma situação ruim, os servidores não  
346 queriam fazer o que fizeram, mas foi necessário. A Direção não coloca o discente nem como vítima, réu ou  
347 agressor neste momento porque esse não é o papel da universidade, dado que é instituição de ensino e não  
348 jurídica e reforçou que a ação tomada foi para proteger a todos que estavam muito alterados e garantir que  
349 as vítimas continuem sendo vítimas e que o suposto agressor não viesse a se tornar uma. A Direção  
350 Acadêmica e o NAE estão tentando trabalhar com a situação do modo como ela se apresenta e a sua  
351 complexidade não vai permitir que ocorram ações imediatas. Porém, as ações imediatas para garantir a  
352 integridade dos fatos e das pessoas serão tomadas apesar de ferir a imagem do NAE. É necessário acabar



353 com essas tentativas de fazer justiça com as próprias mãos porque isso vêm afetando diretamente as alunas  
354 envolvidas que estão extremamente fragilizadas com essas questões e o aumento da fragilidade inibe as  
355 ações da Direção, uma vez que impede as alunas de prosseguirem com a formalização das denúncias. Profa.  
356 Sandra passou a palavra ao sr. Wellington que concordou com o exposto pela profa. que é preciso seguir os  
357 processos burocráticos da instituição e da esfera jurídica de modo a evitar que se torne uma barbárie, se de  
358 um lado a burocracia não favorecesse, de outro foi criado para proteger as pessoas, sugeriu que os motivos  
359 que levem a ações da Direção e/ou do NAE sejam explicados, antes das ações serem tomadas, para os  
360 discentes, para que eles possam compreender e não fiquem com uma imagem negativa dos gestores. A  
361 profa. Sandra retomou dizendo que antes do NAE tomar a ação de retirar o discente, ela, pessoalmente e  
362 via telefone, conversou com representantes do CAFIL e do CAHIS explicando o que estava ocorrendo e o que  
363 poderia causar caso fosse consumado e a resposta dos representantes girou em torno de que entendiam  
364 mas não poderiam conter os demais discentes, não houve tempo hábil para se ter uma reunião com os  
365 demais. A profa. pediu que o contato se mantenha estabelecido e que os discentes tragam as questões  
366 antes da efervescência, porque haverá tempo de agir e evitará situações tão agressivas como a que ocorreu,  
367 onde todos foram agredidos - discentes, docentes, TAEs e terceirizados. Prof. Bruno agradeceu os  
368 apontamentos da profa. Sandra e retomou ao último ponto de pauta da reunião, **9 - Homenagem ao Prof.**  
369 **Dr. Carlos Alberto Bello e Silva**, falecido no dia quatro de abril, foi um dos pioneiros do campus Guarulhos,  
370 fez parte da primeira turma de docentes concursados do campus, estava muito doente apesar de não ter  
371 compartilhado a sua situação de saúde com os colegas. O seu velório e enterro ocorreram no dia anterior à  
372 reunião da Congregação que contou com uma grande presença de pessoas de toda a Unifesp e da reitoria,  
373 estiveram presentes TAEs, estudantes atuais e estudantes da primeira turma do campus. A imagem do prof.  
374 Carlos Bello se confunde com a imagem do campus, Prof. Bruno se recorda dele chegando no Encontro  
375 anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) em 2008 liderando uma  
376 delegação do campus Guarulhos, todo feliz e satisfeito, contando entusiasmado acerca do campus novo e  
377 que estavam criando o curso, tudo sendo criado, esse entusiasmo fez com que o prof. Bruno, que à época  
378 era professor na USP, tivesse o interesse de fazer parte da Unifesp. O prof. Carlos Bello sempre foi muito  
379 assertivo, interessado em debater as questões, inúmeras vezes durante as reuniões da Congregação quando  
380 os demais achavam que estava encerrada a discussão, o prof. Carlos Bello pedia a palavra e fazia diversos  
381 questionamentos, porque era isso o que gostava de fazer: debater a fundo os assuntos. Era uma pessoa que  
382 ouvia e sabia voltar atrás quando convencido pelo outro, exercia a fundo uma característica essencial a  
383 todos que estão na universidade: o debate e a argumentação. Era uma pessoa muito querida, o que foi  
384 comprovado pelo número de pessoas presentes na cerimônia, o que surpreendeu até a sua irmã. O prof.  
385 Carlos Bello prosseguiu dando aulas até o fim, dando aula na semana retrasada ao ocorrido, ele poderia ter  
386 pedido uma licença saúde, mas fez questão de estar até ao final na sala de aula. O prof. Bruno passou a  
387 palavra ao Prof. Fábio Venturini, que iniciou pedindo desculpa por não ter entrado antes na reunião - estava  
388 dando aula no campus Osasco, como representante da Adunifesp, falou da importância do prof. Carlos Bello  
389 no sindicato que não foi um membro ou diretor qualquer, contribuindo até, em uma situação,  
390 financeiramente para a manutenção do sindicato, ele era uma pessoa cosmopolita no universo Unifesp,  
391 respeitada e ouvida por todos, que sabia se colocar de forma mui respeitosa em assuntos que não  
392 dominava de modo a chegar numa composição e acordo. Tinha um jeito mais assertivo, mas objetivando o  
393 debate e chegar, de fato, a acordos e foi assim que agiu quando esteve em cargos de gestão na Adunifesp.  
394 Sempre buscou uma universidade inclusiva aos estudantes. Finalizou dizendo que o prof. Carlos Bello é  
395 insubstituível, cabendo aos demais aprenderem a conviver sem a sua presença e que a sua existência só  
396 merece os aplausos dos demais. O prof. Bruno passou a palavra à profa. Marian que iniciou falando da

82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

397 responsabilidade de manter viva a memória do prof. Carlos Bello que teve uma trajetória sólida na  
398 consolidação do campus Guarulhos mas também na carreira docente, quando a professora chegou ao  
399 campus Guarulhos transferida de Diadema, o prof. foi uma das figuras fundamentais na greve que ocorreu  
400 em 2012, profa. referiu ter aprendido muito com o prof. A profa. gostaria de ressaltar a coerência com que  
401 ele se pautou na condução da sua carreira como docente, sindicalista, orientador e pesquisador. Tal  
402 coerência nem sempre foi respeitada, sendo vítima de ataques. O seu ensinamento a ser seguido é o de  
403 ouvir a todos e mudar de opinião quando convencido do contrário. **Representação Discente** - Sr. Wellington  
404 informou que os discentes estão questionando acerca dos aparelhos de ar-condicionado que não podem  
405 ser ligados, referiu imaginar que o motivo esteja atrelado à pandemia de COVID-19 mas gostaria do  
406 posicionamento da Direção Acadêmica, para repassar aos discentes. Falou ainda acerca da falta de tinta nas  
407 impressoras e que os funcionários informaram que tal compra ocorre através de licitação e não sabem  
408 quando ocorrerá, discorreu sobre a importância que os alunos tenham acesso à cota de documentos  
409 impressos para seus estudos, pediu esclarecimentos de quando será restabelecido e medidas para que não  
410 falte. Finalizou sua fala comentando acerca do horário que ocorre a reunião da Congregação, sendo  
411 representante discente, não pode comparecer em todas as reuniões por conta do horário em que ocorrem,  
412 perguntou acerca da possibilidade de mudança de dia ou horário. Prof. Bruno comentou que mudar o dia da  
413 reunião é muito difícil, já foi tentado anteriormente, a mudança de horário é ainda mais complicada -  
414 reunião ocorrendo na parte da tarde levaria a muitos professores e estudantes que estão em sala de aula a  
415 não comparecerem na reunião. O horário que menos atrapalha a execução de outras atividades acadêmicas  
416 é o matutino. Várias reuniões que estão concatenadas às da congregação já estão organizadas para ocorrer  
417 em outros dias e semanas do mês de modo a ficarem interligadas. Em relação ao ar-condicionado, não está  
418 em funcionamento em razão da pandemia, porque os aparelhos do campus não possuem filtro e se  
419 estiverem ligados com as salas fechadas, haverá um problema sanitário uma vez que a pandemia ainda não  
420 acabou. O prof. Bruno passou a palavra à sra. Janete, que esclareceu que a informação dada pela equipe  
421 está equivocada, não é uma questão de licitação, uma vez que as impressoras já foram licitadas e a empresa  
422 responsável é obrigada a repor o toner, o que aconteceu foi um problema de logística - os toners  
423 requisitados pelo campus foram entregues a outro cliente -, a Direção Administrativa está cobrando  
424 diariamente a empresa que reponha os toners como solicitado e, caso seja necessário, irá penalizar a  
425 empresa pelo ocorrido. **Biblioteca:** Sr. Caio informou que no mês de abril haverá a avaliação institucional de  
426 três cursos (letras - bacharelado espanhol e bacharelado e licenciatura francês) pelo MEC, haverá uma parte  
427 específica em que a biblioteca é chamada especificamente para apresentar informações e indicadores  
428 formais de avaliação, a biblioteca reuniu a documentação necessária, em alguma medida poderão  
429 responder algumas questões e outras depende de um planejamento institucional para conseguir atingir.  
430 Nesse sentido, no âmbito da Coordenadoria de Rede de Bibliotecas que envolve todas as unidades nos  
431 diversos campi, estão constituindo três grupos de trabalho específicos para darem conta de aprimoramento  
432 de serviços, instrumentos e a criação de um fluxo para os serviços. As portarias que designaram esses  
433 grupos serão postas no site. O Sr. Caio afirma que trabalhará para que na próxima reunião da Congregação  
434 sejam apresentados dados acerca do que foi desenvolvido pela biblioteca em 2022. Está sendo colocada no  
435 site da EFLCH na parte da biblioteca toda a documentação relativa à biblioteca, inclusive, será colocada o  
436 que for desenvolvido pelos grupos de trabalho. Em relação à recepção de novos alunos, falou que em anos  
437 anteriores ocorria uma espécie de calourada, mas, devido à baixa participação dos discentes, optou-se por  
438 fazer uma apresentação sobre a biblioteca nas salas de aulas das disciplinas dos alunos ingressantes. O sr.  
439 Caio fez o pedido aos coordenadores na reunião da câmara de graduação mas reitera o pedido na  
440 congregação, para que os docentes saibam que haverá uma pequena apresentação da biblioteca nas salas.

90

91  
92  
93  
94  
95  
96  
97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

98

441 Prof. Bruno agradeceu todo o trabalho que o sr. Caio desenvolve à frente da Biblioteca, gostou da ideia da  
442 apresentação da biblioteca às salas de aula e se dispõe caso precise da intermediação da Direção  
443 Acadêmica para dialogar com os departamentos. Não havendo mais informes o Presidente agradeceu e  
444 declarou encerrada a reunião às 12 horas e 06 minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu,  
445 Andreia Costa Torres, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr.  
446 Presidente.

447

448

449

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos  
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

450

451

452

Andreia Costa Torres  
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

99